A análise teológica – o testemunho histórico apostólico

O livro de Habacuque foi utilizado pelos discípulos de Jesus no Novo Testamento, segue uma amostra, e em seguida a passagem de 3.17-19;

Porque nele se revela a justiça de Deus de fé em fé: como está escrito: ***O justo viverá da fé***

Romanos 1.17

Citação de Habacuque 2: 4 "O justo viverá da fé" (ὁ δὲ δίκαιος ἐκ πίστεως ζήσεται).

A Septuaginta de Habacuque 2: 4 tem ὁ δὲ δίκαιος ἐκ πίστεώς μου ζήσεται.

A frase que compreende as três últimas palavras hebraicas de Habacuque 2: 4 ( וצדיק באמונתו יחיה ) é citada em grego três vezes no Novo Testamento , todas nas epístolas paulinas - Romanos 1:17; Gálatas 3:11 ; e Hebreus 10:38 Romanos 1 [1]

Habacuque - 3.17-19

Não há comentários mais comovente da verdade principal da profecia – “o justo vivera pela fé” – do que o que está contido nesses versículos. A afirmação é formulada de forma mais primorosa e nobre.

Na luta com D-us em oração sobre acontecimentos futuros revelados, o grande profeta chegou a uma resolução interior de seu descontentamento.

. O homem é como as bestas da terra. Todavia, os humanos são diferentes das demais criaturas terrenas. D-us soprou em nós a alma vivente.

Enquanto tivermos interesses físicos comuns com o reino animal, temos uma comunhão muito mais elevada de bem-estar com as realidades e os seres espirituais. Jesus tinha em mente esse fato quando, nas horas de intensa fome pela falta de nutrição para seu corpo, disse a Satanás: “Não é só de pão que vive o homem, mas de toda palavra que sair da boca de D-us” (Mt 4.4). Uma vez mais, o Salvador falava da nutrição espiritual, quando disse aos discípulos: “Uma comida tenho para comer, que vós não conheceis” (Jo 4.32). De forma semelhante, quando Habacuque vê — pois ele era um “vidente” (Hc1.1) — a terra despida de tudo que nutre o corpo, exclamou:

Todavia, eu me alegro no Senhor;

exulto no D-us da minha salvação.

Habacuque 3.18

Esta é a conclusão do único pensamento que inclui o versículo 17 acima. Ele começou: “Ainda que” a terra seja despida de tudo o que traz subsistência ao corpo, “todavia” eu me alegrarei em D-us. Há para o povo de D-us grande satisfação de encontrar nele paz e alegria em tempos de severa carência.

Havendo denominado Jeová “o D-us de minha salvação” (v. 18), o profeta se gloria no triunfo final que o Senhor lhe daria. A poesia do versículo 19, na realidade é a linguagem da guerra.

Seguindo após as flechas desta vida, algumas muito venenosas. Entretanto, por causa dos “pés da corça” que D-us nos deu sempre escapamos ao golpe final e fatal. Como Israel sobreviveu às sucessivas brutalidades de Babilônia, da Pérsia, da Grécia e de Roma? Durante milênios a verdadeira fé tem sobrevivido sobre a terra — só D-us sabe como! Os santos alcançaram, com segurança, o descanso designado. Tudo isso se deve aos “pés da corça”.

Você tem ciência das mais sublimes alegrias e das bênçãos mais seguras, em Cristo, decorrentes do perdão de seus pecados? Você possui a esperança que vai além do lar [terreno] e das viagens e dos amigos atuais? Aonde você vai? Vocês vivem em função de quê? Pondere sobre a grande afirmação da fé em Habacuque 3.17-19.

Esta é a fé nos momentos de adversidade. E o grande tema da Bíblia é declarado em Habacuque 2.4: “O justo viverá por sua fé”. Invoque o Senhor Jesus para obter misericórdia por causa de seus pecados. Suplique que lhe garanta a vida eterna. Só nele se encontra o triunfo mencionado pelo profeta Habacuque.

1 "demonstrando sua importância para a igreja primitiva", afirmou Dockery.